

(transcrição)

Palavra de Vida – Julho de 2012

“A quem tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas a quem não tem será tirado até o que tem”. (Mt 13,12).

Com essas palavras Jesus responde aos seus discípulos, que lhe tinham perguntado por que falava sempre em parábolas. Ele explica que os mistérios do Reino não são dados a conhecer a todos, mas somente às pessoas que se encontram na disposição correta, àquelas que acolhem as suas palavras e as vivem.

Realmente, entre os seus ouvintes existem alguns que fecham voluntariamente os olhos e os ouvidos e, portanto, “embora enxergando não veem, e ouvindo não entendem” (Mt 13,13). São aqueles que enxergam e escutam Jesus, mas, pensando que já conhecem toda a verdade, não acreditam nas suas palavras e nos fatos que as confirmam. E, desse modo, acabam perdendo até mesmo aquele pouco que têm.

“A quem tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas a quem não tem será tirado até o que tem”.

Qual é, então, o significado dessas palavras? Jesus nos convida a abriremos nosso coração à Palavra que Ele veio anunciar e da qual nos pedirá contas no final da vida.

Os textos evangélicos mostram que o anúncio dessa Palavra é o centro dos anseios e de toda a atividade de Jesus. Vemos como Ele vai de cidade em cidade, pelas ruas e praças, pelos campos, às casas e sinagogas, anunciando a mensagem da salvação, dirigindo-se a todos, mas especialmente aos pobres, aos humildes, àquelles que tinham sido marginalizados. Ele compara a sua Palavra à luz, ao sal, ao fermento, a uma rede lançada ao mar, à semente jogada na terra. E haverá de dar a sua vida para que o fogo contido na Palavra se alastre.

“A quem tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas a quem não tem será tirado até o que tem”.

Jesus espera a transformação do mundo pela Palavra que Ele anunciou. Consequentemente, Ele não aceita que, diante desse anúncio, alguém fique numa posição de neutralidade ou morno ou indiferente. Não admite que um dom tão grande, uma vez recebido, possa permanecer improdutivo.

Para deixar bem clara sua exigência, Jesus reafirma uma de suas leis, que é o fundamento de toda a vida espiritual: se alguém coloca em prática a sua Palavra, Ele o introduzirá cada vez mais nas riquezas e alegrias incomparáveis do seu Reino; por outro lado, se alguém não der importância a essa Palavra, Jesus a tirará dele e a entregará a outros para que ela frutifique.

“A quem tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas a quem não tem será tirado até o que tem”.

Essa Palavra de Vida nos alerta, portanto, contra um grave erro em que poderíamos cair: acolher o Evangelho, considerando-o talvez apenas como objeto de estudo, de admiração, de debates, mas sem colocá-lo em prática.

Jesus, pelo contrário, espera que nós acolhamos a Palavra e a transformemos em vida dentro de nós, deixando que se torne a força que permeia todas as nossas atividades; e que, desse modo, através do

testemunho de nossa vida, ela seja aquela luz, aquele sal, aquele fermento que, aos poucos, transforma a sociedade.

Então, durante este mês, vamos evidenciar uma das muitas Palavras de Vida do Evangelho e colocá-la em prática. Assim a nossa alegria será acrescida de mais alegria ainda.

Chiara Lubich

Esta Palavra de Vida foi publicada originalmente em Junho 1996.